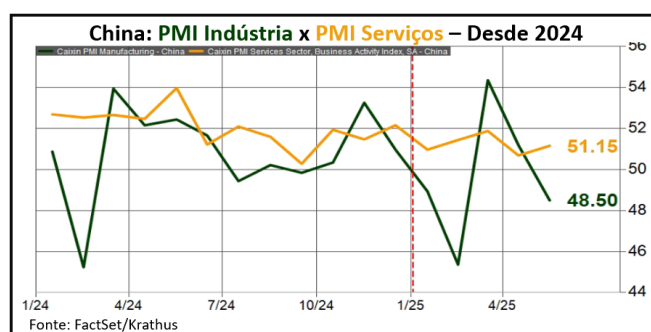
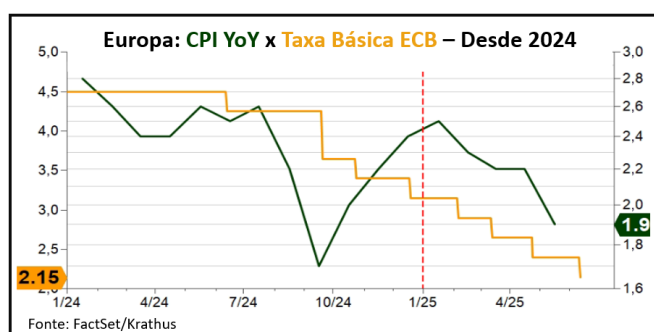
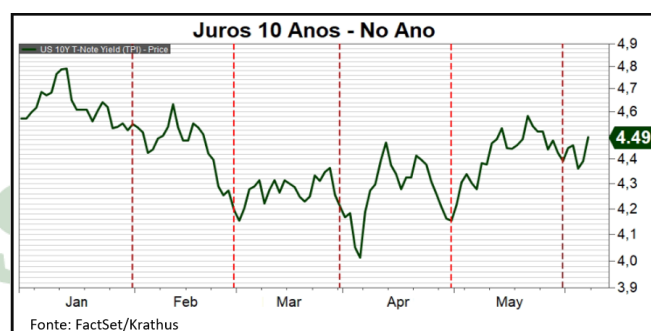
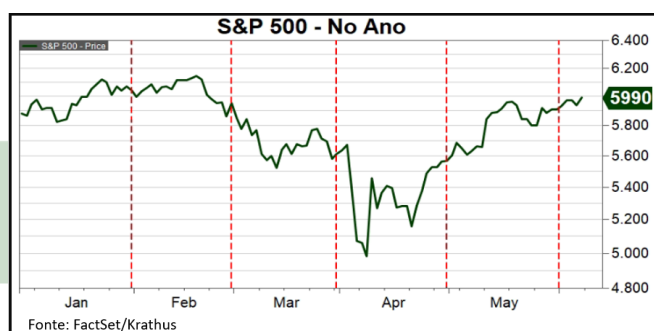


Economia Americana Continua Resiliente No Brasil, Política Segue No Foco

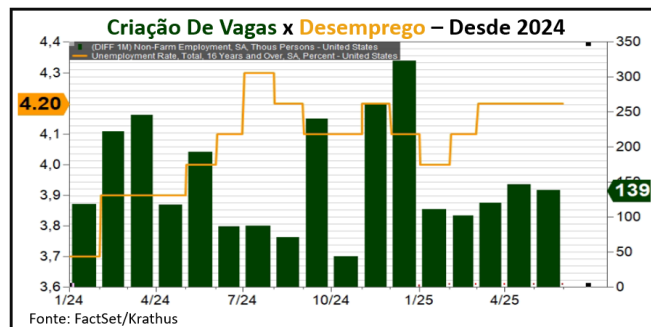
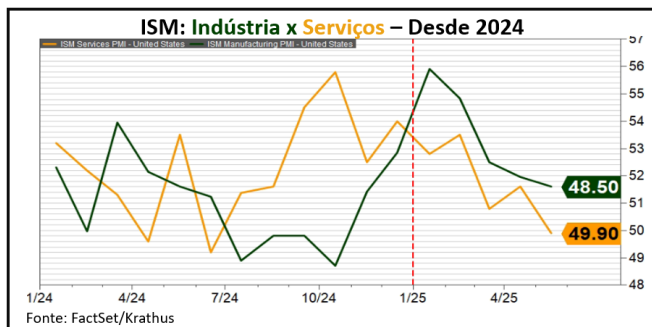
A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana boa para os mercados internacionais com importantes notícias econômicas e geopolíticas: (1) No tema tarifário, apesar do anúncio de elevação da tarifa do aço para 50%, o balanço final positivo: com uma conferência telefônica de 90 minutos entre Trump e Xi Jinping trazendo avanços para as negociações, o que também ocorreu no caso da Europa; (2) Nos EUA, apesar de indicadores precedentes mostrarem certo arrefecimento da economia, a criação de vagas em maio ficou acima do esperado, e o desemprego continuou estável em 4,2%; (3) Na Europa, a inflação de 12 meses, em maio, ficou em 1,9%, e o ECB, reduziu mais uma vez a taxa básica em 0,25 p.p., que agora está entre 2,00% e 2,15%, praticamente encerrando o ciclo de normalização monetária; (4) Na China, indicador precedente de atividade industrial entre empresas médias, mostrou retração crescente. As Bolsas subiram, com o índice S&P 500 ficando novamente acima de 6 mil pontos, agora acumulando alta de 2,2% este ano e 12,3% em 12 meses. Os juros futuros, que haviam recuado em meados da semana em função de expectativas de retração econômica, recuperaram terreno e fecharam em alta com a referência de 10 anos saindo de 4,39% para 4,50%. O petróleo *Brent* também subiu 1,6% e o Dólar se manteve estável.



O Mercado De Trabalho Nos EUA

Apesar de vermos os índices PMI's, que são indicadores precedentes de atividade, se contraindo com expectativas cuidadosas em relação à atividade econômica, o mercado de trabalho continuou positivo em maio, com a criação de 139 mil novas vagas contra expectativas de 125 mil. Os dois meses anteriores tiveram revisões para baixo, mas ainda continuaram mostrando resiliência da economia. O índice de desemprego ficou estável em 4,2% e a variação salarial também em 3,9%.



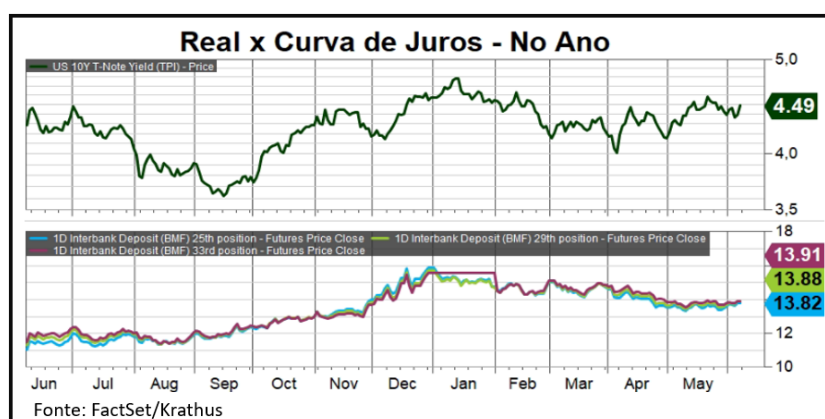
Expectativas E A Próxima Semana

A semana que vem terá uma agenda menos intensa, com as atenções concentradas na divulgação da inflação americana, para maio, na quarta-feira: as expectativas são de uma variação de preços de 0,2%, acumulando 2,5% em 12 meses. Os indicadores desta semana mostram que as expectativas de desaceleração da economia americana ainda estão por se concretizar. Por outro lado, a inflação continua comportada, o que poderá ser confirmado na semana que vem. Estamos mantendo nosso cenário de redução da taxa básica durante o último trimestre do ano.

No Brasil

Resumo Da Semana

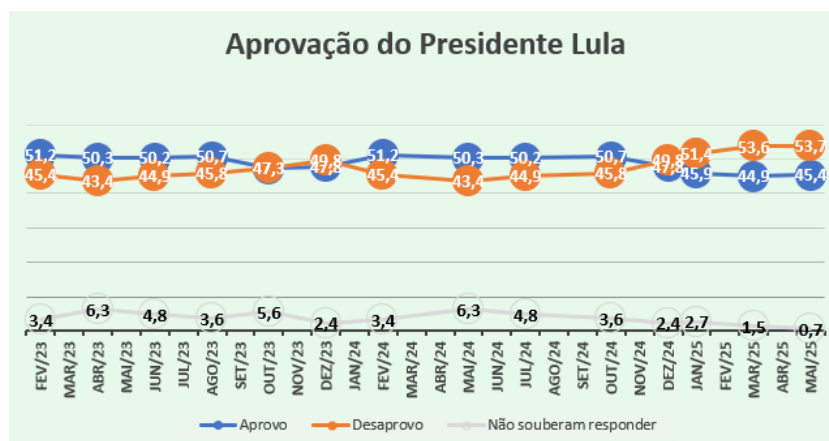
O noticiário brasileiro apresentou continuidade no tópico aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com novas declarações de Fernando Haddad, e no assunto da queda na aprovação do governo Lula, com a publicação de mais uma pesquisa eleitoral. A semana teve poucos indicadores: a produção industrial de abril sofreu queda de 0,3% na base anual, melhor que a expectativa de recuo de 1,0%; e o PMI manufatura de maio ficou em 49,4, contra 50,3 de abril. O índice Ibovespa sofreu queda de 0,8%, na contramão da movimentação no exterior, e enquanto incertezas sobre o IOF continuam no radar. Os juros DI's apresentaram alta ao longo de toda a curva, acompanhando o comportamento dos juros futuros americanos, e o Real valorizou 2,1% frente ao Dólar. Na próxima semana, aguardamos o IPCA de maio, principal índice de inflação do país, e as vendas varejo de abril.



Novidades Sobre IOF E Eleição

Os dois temas que predominaram no noticiário brasileiro na semana passada se repetiram. Sobre a alta no IOF, Fernando Haddad concedeu entrevista afirmando que os presidentes da Câmara e do Senado estão trabalhando em alternativas estruturais para aumentar a arrecadação ou reduzir gastos, assim como o Ministério de Minas e Energia está estudando a possibilidade de um pacote de medidas para arrecadar R\$ 35 bilhões no setor de petróleo. Pelo lado eleitoral, nessa semana tivemos a divulgação de outra pesquisa, da Genial/Quaest, com nova alta na desaprovação do Governo Lula, bem como redução de vantagem do

atual presidente contra diversos candidatos, como Jair Bolsonaro, Tarcísio, Michelle Bolsonaro, Ratinho Jr e Eduardo Leite. No início da semana, Lula também afirmou que precisa estar 100% de saúde para concorrer, algo que ele avalia estar hoje. Essa deterioração na avaliação do Governo atual tem antecipado o que chamamos de “trade eleição”, ou seja, movimentos de mercado já focando em apostas para a eleição do final de 2026. Por fim, a agência de risco Moody's manteve a nota de crédito do Brasil, mas reduziu a perspectiva para 'estável'. Agência de classificação de risco citou 'deterioração acentuada' das contas públicas.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.008	1,6	1,6	2,2
Nasdaq	19.577	2,4	2,4	1,4
Europa (STXE 600)	554	0,9	0,9	9,1
Inglaterra	8.811	0,4	0,4	7,8
Alemanha	24.304	1,3	1,3	22,1
França	7.805	0,7	0,7	5,7
Itália	40.379	0,7	0,7	18,1
Espanha	14.248	0,7	0,7	22,9
Suíça	12.318	1,1	0,7	6,2
Japão	37.742	(0,6)	(0,6)	(5,4)
China Continental	3.385	0,7	1,1	1,0
China em Hong Kong	8.630	2,3	2,3	18,4
Brasil	135.873	(0,8)	(0,8)	13,0
México	57.958	0,2	0,2	17,1
Argentina	2.157.712	(5,3)	(5,3)	(14,8)
Índia	82.189	0,9	0,9	5,2
Turquia	199	2,6	1,1	(10,2)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	65	1,6	1,6	(12,4)
Petróleo WTI	63	3,1	3,1	(12,5)
Prata	36	8,2	8,2	23,8
Minério de Ferro	96	(3,5)	(3,5)	(7,6)
Carvão	105	4,2	4,2	(16,2)
Cobre	5	5,6	5,6	23,3
Alumínio	2473	1,1	1,1	(1,7)
Milho	4	0,5	0,5	(2,5)
Soja	48	0,0	0,0	18,4
Trigo	8	0,3	0,3	4,4
Gado	3	3,5	3,5	17,5
Porco	191	(0,5)	(0,5)	19,9

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,22	(0,1)	(0,1)	(8,5)
Euro	1,14	0,3	0,3	10,0
Libra	1,35	0,3	0,3	8,0
Franco	0,82	(0,2)	(0,2)	9,1
Yen	145	(0,4)	(0,4)	7,8
Yuan	7,18	0,2	0,2	1,6
Ouro	3.353	1,1	0,6	27,8
Real	5,61	2,1	2,1	9,2
Peso Mex.	19	1,2	1,2	7,7
Peso Arg.	1.190	0,5	0,5	(15,4)
Rupia Indiana	86	(0,1)	(0,1)	(0,0)
Lira Turca	39,2	0,1	0,1	(10,9)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,39	0,00	0,05	0,11
UK	4,60	(0,04)	0,08	0,40
Suíça	0,29	0,04	(0,03)	(0,52)
Alemanha	2,57	0,05	0,04	0,05
França	3,26	0,08	0,01	0,26
Itália	3,54	0,04	(0,08)	(0,29)
Espanha	3,17	0,06	(0,01)	(0,09)
Japão	1,46	(0,04)	0,20	0,47

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,32	0,07	0,07	3,80
Jan 29	13,30	0,08	-	-
Jan 33	13,57	0,15	0,15	2,11

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	107,03	(0,7)	(0,7)	0,2
High Yield	79,33	(0,3)	(0,3)	0,9

*Preços de 16h10

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mai	-	1.904k	1.907k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mai	235k	247k	239k	
	ISM Manufatura	Mai	49,5	48,5	48,7	
	PMI Serviços	Mai	52,3	53,7	52,3	
	ISM Serviços	Mai	52,2	49,9	51,6	
	Payroll	Mai	-	130k	177k	
	Taxa Desemprego	Mai	-	4,2%	4,2%	
	PMI Manufatura	Mai	49,4	49,4	49,4	
	PMI Serviços	Mai	48,9	49,7	48,9	
	PIB QoQ	1T	0,3%	0,6%	0,3%	
	PIB YoY	1T	1,2%	1,5%	1,2%	
	PPI MoM	Abr	-1,8%	-2,2%	-1,7%	
	PPI YoY	Abr	0,9%	0,7%	1,9%	
	CPI Harmonizado YoY	Mai	2,0%	1,9%	2,2%	
	Vendas Varejo MoM	Abr	0,6%	0,1%	0,4%	
	Vendas Varejo YoY	Abr	1,0%	2,3%	1,9%	
	PMI Manufatura	Mai	48,8	48,3	48,8	
	PMI Serviços	Mai	47,2	47,1	47,2	
	Exportação MoM	Abr	-2,0%	-1,7%	1,2%	
	Importação MoM	Abr	0,5%	3,9%	-1,4%	
	Produção Industrial MoM	Abr	-1,0%	-1,4%	2,3%	
	Produção Industrial YoY	Abr	-	-1,80%	-0,69%	
	PMI Manufatura	Mai	49,0	49,4	49,0	
	PMI Serviços	Mai	50,8	51,0	52,4	
	PMI Manufatura	Mai	50,3	48,3	50,4	
	PMI Serviços	Mai	-	51,1	50,7	
	PMI Manufatura	Mai	-	49,4	50,3	
	Produção Industrial MoM	Abr	-0,05%	0,10%	1,2%	
	Produção Industrial YoY	Abr	-1,0%	-0,3%	3,2%	
	PPI YoY	Abr	-	8,1%	9,3%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.